

29977

AMBULATÓRIO DE ONCOGENÉTICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA): ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES E ATENDIMENTOS

Patricia Santos da Silva, Cristina Brinckmann Oliveira Netto, Daiane Dal Pai, Viviane Ziebell de Oliveira.

Orientador: Patricia Ashton Prolla

Atualmente vários fatores de risco para o desenvolvimento de doenças oncológicas são reconhecidos. Entre os fatores de risco estabelecidos estão fatores ambientais como tabagismo, radiação ionizante, uso de álcool e hormônios, bem como fatores geneticamente determinados como o envelhecimento e herança genética. Existem três padrões de apresentação genética do câncer: esporádico, familiar e hereditário. Este último corresponde a 5-10% de todos os tumores. O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil dos pacientes e dos atendimentos realizados no Ambulatório de Oncogenética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de 2006 a 2012. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. Utilizaram-se duas estratégias quanto à fonte de informações, sendo uma etapa retrospectiva, para caracterização dos atendimentos (revisão de dados em prontuário eletrônico e sistemas de informações gerenciais); e a outra prospectiva, aplicação de um questionário a todos pacientes adultos (maiores de 18 anos) ou familiares responsáveis (no caso de pacientes pediátricos) para avaliação do entendimento acerca do encaminhamento ao ambulatório. Os resultados preliminares mostraram um crescimento significativo no número de atendimentos e um decréscimo na taxa de absenteísmo ao longo dos anos. Observou-se ainda que a maioria dos pacientes foram encaminhados ao ambulatório de oncogenética a partir de algum familiar já em atendimento com a equipe. Em relação ao entendimento acerca do encaminhamento, a maioria compreendeu o motivo da consulta e soube relacioná-la ao atendimento proposto. O conhecimento acerca da dinâmica dos atendimentos e do perfil dos pacientes em um programa ambulatorial para o diagnóstico e manejo em oncogenética é fundamental para buscar o contínuo aprimoramento e crescimento deste serviço. Esta iniciativa, e em especial os seus resultados, poderão servir de modelo para o planejamento de expansão de serviços existentes e criação de novos programas de oncogenética. Nº projeto no CEP: 12.0181